



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Conselho de Administração

PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE 2012

Actividades-----

O Conselho de Administração (CA) da Fundação Rotária Portuguesa (FRP) conforme a lei determina, e nos termos do art.º 19º, alínea I) dos seus Estatutos, elaborou e submete à aprovação da Assembleia de Representantes (AR) o Plano de Actividades e o Orçamento para o ano de 2012.

Enquadra-se toda esta actividade programática e o respectivo suporte orçamental, no propósito de dar cumprimento à missão da FRP de apoiar os Clubes Rotários e os Governadores dos dois Distritos Rotários Portugueses, de ajudar aos jovens estudantes com mérito, e colaborar no desenvolvimento e engrandecimento de Rotary em Portugal.

Assim, considerando:-----

I - Que se deve manter como um dos principais objectivos da FRP, o apoio à Educação e à Juventude, no seguimento da sua orientação histórica e permanente.

II - Que no contexto actual da crise económico-financeira que atravessa a sociedade portuguesa, com as implicações sociais daí resultantes, se tornam mais prementes os apoios dos clubes rotários, na área social, às suas comunidades, e que a FRP dentro dos seus programas aprovados e estruturados, deve ajudar a concretizá-los recorrendo aos seus fundos próprios.

III - Que a FRP, na linha do que vem fazendo nos últimos anos e em sintonia com os Governadores dos Distritos 1960 e 1970, deve procurar uma maior aproximação aos objectivos globais e actuais de Rotary International (RI) e do Movimento Rotário Português.

IV - Que a construção do Complexo Social e Educativo da FRP se mantém como um dos objectivos da FRP e dos dois Distritos Rotários portugueses.

V - Que se mantém como um importante objectivo, incrementar todas as iniciativas em curso que promovam e divulguem a imagem pública da Fundação Rotária Portuguesa e do Rotary International em Portugal.

VI - Que é determinante manter e incrementar a ligação entre a FRP e os Clubes rotários, pois a missão de Servir da FRP é a eles que se destina, e a própria existência e viabilidade da FRP depende dos rotários e das rotarias portuguesas, pois é estabelecendo com eles canais de comunicação mais frequentes e mais profícuos, directamente ou via dos seus Representantes e dos Presidentes dos Clubes, que veiculando informações actuais e difundindo os diversos programas da FRP, que se reforçará o interesse pela nossa Fundação.



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Conselho de Administração

VII - Que se torna necessário continuar a apoiar a realização em Lisboa da Convenção de Rotary International em 2013, e reforçar o relacionamento Institucional da FRP com todas as fundações e organizações de acção e solidariedade social ou educativo.

..... ” ” ” ”

Não ignorando o delicado momento que a sociedade Portuguesa atravessa face à conjuntura económica e financeira actual, e os consequentes problemas sociais que daí advêm, com reflexos no quadro social e na própria acção de serviço dos clubes rotários portugueses, entendemos ser possível levar a cabo este programa de acção da FRP para ano de 2012. Continuamos a sentir o “fervor” de muitos companheiros e companheiras relativamente à FRP, e que com o seu sentido de Servir e a sua vontade de fazer crescer o Rotary em Portugal, naturalmente irão continuar a ajudar a engradecer a FRP, de modo a que ela atinja os seus objectivos:

1 - Manter e consolidar o Património da Fundação Rotária Portuguesa-----

A diversificação das actividades da Fundação, e a melhoria da sua resposta às solicitações que lhe chegam dos clubes e das Governadorias, nas vertentes educativa, cultural, humanitária e social, bem como o apoio ao Movimento Rotário Português, em geral, tornam premente a consolidação e o reforço do seu património. Nesse objectivo se enquadram-----

1-1 - Medidas do reforço do capital social-----

O aumento de capital social da Fundação Rotária Portuguesa, pelas iniciativas já em curso que irão ser objecto de maior divulgação e apelo entre as rotárias e os rotários, como sejam os Subscritores de Mérito e o Cheque Aniversário, procuraremos lançar outras iniciativas que se traduzam em angariação dos fundos para o reforço do capital. -----

1-2 Racionalização de gastos e maximização de recursos-----

*Na linha do que tem sido feito nos anos anteriores pelo CA, mantemos preocupações constantes com a situação económica e financeira da FRP. A análise permanente ao que se gasta, onde poderemos e deveremos poupar recursos, como poderemos angariar mais receitas, são objecto da sua gestão que pretendemos racional e equilibrada, mantendo as actividades programadas
.....*

1.3 - Criação de um Conselho de Patrocinadores de Referência (Beneméritos)-----

Perante as dificuldades económicas actuais, mais imperiosa se torna a necessidade de aumentar as fontes e diversificar as formas de financiamento para a FRP. Tendo em conta os diversos programas (Prémios/Bolsas) educacionais, artísticos e culturais que têm um maior potencial de



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Conselho de Administração

visibilidade, faremos esforços no sentido de atrair patrocinadores individuais ou empresas, que comungado do sentido de responsabilidade social possam apoiar esses programas. A criação de um Conselho de Patrocinadores tem sido, e continuará a ser um objectivo do CA.-----

2. - Apoio a iniciativas do Movimento Rotário Português.-----

2.1. - Apoio aos Projectos dos Clubes Rotários nas áreas educativa, social, de saúde ou ambiental, enquadrados pelos Governadores de Distrito nas áreas de enfoque de RI.

Dentro da nova orientação estratégica, e conforme o Regulamento aprovado em Assembleia de Representantes de 17 de Outubro de 2009, em Fátima, a FRP dentro das suas possibilidades financeiras, apoiará com fundos próprios os Projectos dos Clubes que se candidatarem a esses apoios. Com as respectivas percentagens de apoio definidas anualmente pelos Governadores de Distrito, tendo em conta as Áreas de Enfoque de RI e da TRF, será aberta em Fevereiro e Setembro de 2012, as 1ª e 2ª fases de candidatura.

Pondera-se também a possibilidade de, para esses mesmos projectos e dependente do seu montante global, haver outros parceiros dentro e fora do movimento rotário. A FRP continuará no âmbito do seu estatuto jurídico e enquadramento fiscal, a apoiar os clubes nesse sentido.

Dentro do mesmo espírito, e procurando ir ao encontro das preocupações de muitos clubes rotários, e no âmbito das suas iniciativas humanitárias e sociais em benefício das Comunidades Portuguesas e em particular da Juventude, vamos procurar estudar com os Governadores de Distrito e com os Presidentes das Comissões Distritais da Rotary Foundation, as possibilidades de estabelecer parcerias, potenciando a viabilização dos projectos dos clubes de maior envergadura.

2.2- Apoio à acção dos Governadores e iniciativas para a concretização das metas distritais-----

A Fundação continuará a disponibilizar o apoio logístico, administrativo, os recursos humanos e os meios tecnológicos que possui para apoiar à acção dos Governadores dos Distritos Rotários Portugueses e das suas Comissões Distritais. -----

2.3 - Reforço da Parceria com as Novas Gerações de Rotary-----

Vamos procurar reforçar, e na linha do que tem acontecido nos últimos anos, as parcerias desde há muito estabelecidas com a Juventude Rotária, especificamente o Rotaract e o Interact. Iremos procurar incrementar entre os rotaractistas e os interactistas, a informação sobre a FRP. Entendemos que com um maior e adequado conhecimento por parte da Juventude rotária portuguesa, aumentaremos substancialmente entre os jovens as possibilidades de iniciativas de projectos de serviço nas suas comunidades, e potenciaremos os rotários de amanhã.



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Conselho de Administração

3. - *Promoção e divulgação da imagem do Movimento Rotário Português.*-----

Nos últimos três anos tem sido dados passos significativos na divulgação da acção e na promoção da imagem da FRP no movimento rotário e na sociedade portuguesa em geral, fazendo uso das tecnologias informáticas e internet (site, correio e Boletins electrónicos), e recorrendo ao Jornal Nacional Rotary (Rotary em Acção) em colaboração com os Governadores de Distrito.

Todavia, entendemos que tal não é suficiente para o objectivo máximo de atingir e interessar todos os rotários e rotárias portuguesas, e difundir mais eficazmente Rotary na nossa sociedade e nas comunidades de língua oficial portuguesa, pelo que continuaremos a redobrar esforços nas seguintes actividades:

3. 1 - *Imagem, Divulgação de Actividades e Promoção de Programas*-----

a) - Dar continuidade à parceria com os Governadores dos dois Distritos Rotários, na publicação do Jornal "Rotary em Acção";-----

b) - Dar continuidade à edição electrónica do Boletim da FRP, divulgando via Internet para todos os rotários;-----

c) - Dar continuidade à criação de caixas de correio electrónicas para todos os rotários e clubes portugueses, de forma a facilitar a comunicação entre todos;-----

d) - Edição de um Guia Distrital, comum aos dois distritos portugueses, e que possa ser distribuído por todos os rotários (as) do país.-----

e) - Dar continuidade ao aprofundamento e melhoria da acção, em parceria com os Governadores dos Distritos Rotários 1960 e 1970, do Gabinete de Comunicação e Imagem do Rotary em Portugal;-----

f) - Dar continuidade à promoção e divulgação públicas das actividades da Fundação.-----

g) Actualização dos ficheiros dos companheiros (as) rotários (as), em colaboração com os Governadores dos D1960 e D1970.-----

3. 2 - *VI Concurso Nacional de Canto Lírico e IV Concurso Internacional de Canto Lírico*----

Durante o ano de 2012 será efectuado o VI concurso Nacional de Cântico Lírico e IV Concurso Internacional de Canto Lírico. É provavelmente a maior e mais significativa manifestação artística e cultural nesta área levada a cabo entre a juventude portuguesa. O sucesso alcançado, e o envolvimento dos vários clubes adentes, em todo o território nacional, são factores bastantes para que anualmente a FRP realize este concurso. Uma vez mais contaremos com a prestimosa colaboração do Rotary Clube de Lisboa-Estrela, do Teatro Municipal de São Luís, do Palácio Foz, e das Escolas de Música Nacionais. Não nos pouparemos a esforços para conseguir mais patrocinadores para este evento.



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Conselho de Administração

3. 3 - Prémios Fundadores e Prémios Melhores Bolseiros-----

Anualmente e desde há mais de 15 anos, no mês de Abril, durante da Assembleia de Representantes, são entregues a 10 alunos com mérito escolar ou cívico, seleccionados pelos clubes rotários sorteados para esse efeito, prémios monetários (**Bolsas Fundadores**) em nome dos fundadores da FRP. Na Assembleia de 21 de Abril de 2012 iremos dar continuidade a esta iniciativa, extremamente envolvente para os clubes e suas comunidades e gratificante para a FRP.

3. 4 - IV Concurso Internacional de Prosa ou Poesia para jovens dos Países de Língua Oficial Portuguesa-----

A idêntico modo do Concurso do Cântico Lírico, também o Concurso Internacional de Prosa ou Poesia para jovens dos Países de Língua Oficial Portuguesa, em colaboração com os clubes rotários portugueses e em particular com o Rotary Club de Lisboa Centro, é uma manifestação cultural que pela dimensão que atingiu a nível nacional e dos PLOPS, obriga a FRP a fazer em 2012 a sua IV edição. Tal como o anterior concurso contamos ter como patrocinador a Junta de Freguesia de São Jorge de Arroios. -----

4. Atribuição de Bolsas de Estudo-----

A manutenção das Bolsas Próprias existentes, suportadas exclusivamente pela FRP, o aumento do nº das Bolsas Patrocinadas pelos parceiros dos clubes, e dentro da nova orientação estratégica da FRP, o incremento dos Projectos Educativos e Culturais dos clubes destinados à Juventude, financiados parcialmente pela FRP, segundo regulamento próprio, são objectivos a cumprir.

5. - Complexo Social e Educativo da FRP-----

A cedência de um terreno na cidade de Coimbra por parte da Câmara Municipal de Coimbra, com a obrigatoriedade de construção de uma Creche Social, como contrapartida à expropriação de um terreno propriedade da FRP, e cuja escritura notarial se espera para breve, aliada ao desejo histórico de um Museu de Rotary e á necessidade de melhores e mais amplas instalações sociais e administrativa, fazem com que este também seja um objectivo permanente da FRP, desde que há 3 anos começaram as conversações com a Câmara Municipal. Todavia a necessidade de recurso a financiamentos estatais e comunitários controlados que não comprometam a acção e a viabilidade da FRP, e tendo em conta a conjuntura económica actual, levam-nos a uma intensa e maturada ponderação baseada em estudos económicos adequados.

6. - Convenção Lisboa 2013 e Relacionamento Institucional da Fundação-----

A par do apoio logístico e administrativo aos Governadores dos dois Distritos Rotários Portugueses, que constitui uma das suas funções estatutárias, a FRP presta também apoio logístico e administrativo a outra instituição interdistrital, a Associação Portugal Rotário, editora do Portugal Rotário.



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Conselho de Administração

De idêntico modo, e para facilitar a inscrição do maior número de rotários, cônjuges e convidados na Convenção de Lisboa de RI em 2013, foi celebrado há cerca de um ano, um acordo entre a FRP e a HOC da Convenção de Lisboa, com vista às pré-inscrições na Convenção.

A continuação da integração no Centro Português de Fundações, o reforço das ligações com outras organizações da área dos países de língua oficial portuguesa, e a procura de novas parcerias com outras fundações e organizações de acção e solidariedade social ou educativo, dentro e fora do movimento, são também objecto das nossas preocupações.

7- Maior Relacionamento com os Clubes Rotários Portugueses

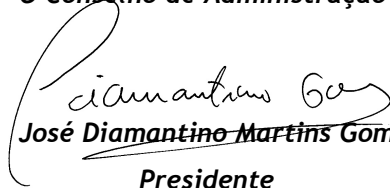
Vamos procurar manter directamente com os Presidentes e com os Representantes à FRP dos Clubes Portugueses um diálogo regular, veiculando num e noutro sentido informações úteis e relevantes para os clubes e para a FRP. A base de dados dos clubes na FRP, actualizada de modo permanente é um instrumento fundamental.

Também com todos os anteriores Governadores de Distrito, bem como com todos os companheiros rotários que já exerceram funções em órgãos da FRP, e ainda com anteriores Representantes dos Clubes que se revelaram activos e carinhosos com a FRP, iremos procurar que estejam regularmente informados acerca do evoluir dos programas da FRP e das decisões do CA. Estes companheiros e companheiras rotárias têm um capital de influência em muitos clubes rotários que podem influenciar positivamente os sócios dos clubes e promover um maior apego à FRP.

Por estas razões, e atendendo à especificidade dos clubes rotários dos Açores e da Madeira, foram criadas as figuras dos dois Representantes do CA junto dos Clubes dessas Regiões Autónomas, nas pessoas dos PGD Caetano de Sousa para os Açores, e Luís Delgado para a Madeira.

Coimbra, 17 de Setembro de 2011

O Conselho de Administração


José Diamantino Martins Gomes
Presidente



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Conselho de Administração

ORÇAMENTO DE 2012

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Em consonância com o Plano de Actividades, definido para o ano de 2012, o Conselho de Administração elaborou o Orçamento que apresenta em anexo e o qual quantifica, em termos de Conta de Exploração, as receitas e despesas que se prevêem realizar ao longo do exercício em apreço.

As previsões foram elaboradas na base dos valores obtidos nos exercícios anteriores e dos resultados da exploração de 2011 realizados até ao momento.

No cálculo das Receitas fomos, em nossa opinião, o mais conservador possível, considerando a envolvente macroeconómica, bem como a tendência decrescente que se vem revelando na obtenção de receita em algumas rubricas.

As Despesas estão alinhadas e balizadas pelo montante da Receita obtida e foi reforçado o esforço de contenção e redução que tem vindo a ser feito na realização das Despesas de Funcionamento. O compromisso é reduzir ao mínimo indispensável os custos da própria Fundação, libertando desse modo todos os meios possíveis para prosseguir a missão de apoiar a Educação, a Juventude e as acções dos Clubes Rotários portugueses. Este compromisso pressupõe a manutenção do capital da FRP e até, eventualmente, o seu acréscimo.

2. RECEITAS

O montante total das receitas que prevemos obter ascende a 509.350 euros, valor inferior em cerca de 18 mil euros ao orçamento do ano transacto e em linha com o valor obtido no exercício de 2010.

De forma mais detalhada apresentamos o valor rubrica a rubrica:

Contribuições Regulares:

O valor de 150.000,00 euros corresponde à contribuição entregue por cerca de 3.570 membros dos Clubes rotários com um valor anual por companheiro de 42,00 euros.

Subscritores de Mérito:

Este valor vai, em termos contabilísticos, directamente para aumento do Capital da FRP e corresponde a entregas de donativos com um valor equivalente a 300,00 euros, sendo atribuídos aos companheiros, por estas entregas, títulos de subscritores de mérito.

Para o ano de 2012 estimamos obter o valor de 4.000,00 euros que se encontra na rubrica de Contribuições para Aumento de Capital.

Donativos nas visitas dos Governadores:

Pre vemos que os clubes, durante as visitas dos Governadores, mantenham a tradição de entregarem um cheque para a Fundação Rotária Portuguesa. Em termos orçamentais avaliamos o valor destas contribuições em 35.000,00 euros, valor aproximado ao que recebemos no ano de 2010 e que prevemos receber também até ao final de 2011.

Donativos através da Loja Rotária:

As contribuições dos companheiros obtidos através da Loja Rotária são avaliadas em 15.000,00 euros.

Contribuições de terceiros:

Registamos nesta rubrica as contribuições, a favor da Fundação Rotária Portuguesa, de pessoas singulares ou de pessoas colectivas que sejam angariadas pelos Clubes Rotários junto das suas comunidades. Estas contribuições,



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Conselho de Administração

que avaliamos em 230.000,00 euros, são destinadas ao cumprimento dos objectivos da Fundação Rotária Portuguesa, com destaque para o financiamento de bolsas de estudo patrocinadas (180.000,00 euros) e de apoio a iniciativas dos clubes (50.000,00 euros).

Receitas das aplicações financeiras:

A FRP tem e pretende manter, no próximo ano, o seu capital em aplicações de capital garantido cuja remuneração se estima na ordem dos 4% ao ano. O valor dos juros obtidos é estimado em 50.000,00 euros.

Outros proveitos financeiros:

Acolhe o rendimento financeiro (1.000,00 euros) de outras contas (DO) da Fundação.

Rendas:

O valor do rendimento de património imobiliário da Fundação, que se encontra arrendado a terceiros, é orçamentado em 1.850,00 euros.

Proveitos extraordinários:

Prevemos nesta rubrica o valor de 20.000,00 euros correspondente à receita do IRS que os companheiros decidiram entregar à Fundação nos termos previstos no Decreto-lei nº 20/90 de 13 de Janeiro de 1990.

Donativos Diversos:

Prevemos nesta rubrica o valor de 7.500,00 euros, provenientes de donativos de terceiros, destinados a custear a atribuição de prémios e distinções levados a cabo pela FRP

3. DESPESAS

O total das despesas orçamentadas para o ano de 2012 soma **509.350,00** euros repartido pelas seguintes rubricas:

Custos de Funcionamento:

Dentro do espírito de contenção que caracteriza o orçamento, prevemos uma diminuição, de 8,4% relativamente à despesa real efectuada no ano de 2010, nas despesas com aquisição de Fornecimentos e Serviços de Terceiros. O total estimado é de 26.000,00 euros.

Relativamente aos Custos com Pessoal o valor de 57.000,00 não contempla qualquer aumento salarial, relativamente ao praticado em 2011, mas tão só a actualização de diuturnidades impostas por lei.

Bolsas:

Prevemos atribuir durante o ano de 2012 um total de 379 bolsas assim distribuídas:

Tipo de Bolsa	Nº	Valor Unit. (€)	Total (€)
Bolsas FRP	105		72.500,00
<i>Ensino Superior</i>	55	750,00	41.250,00
<i>Ensino Secundário</i>	27	500,00	13.500,00
<i>Pedro Ecoffet</i>	4	1.000,00	4.000,00
<i>Deficientes</i>	18	625,00	11.250,00
<i>Bolsa Paul Harris</i>	1	2.500,00	2.500,00
Bolsas Patrocinadas	274		180.000,00
<i>Ensino Superior</i>	172	750,00	129.000,00
<i>Ensino Secundário</i>	102	500,00	51.000,00
TOTAL GERAL	379		252.500,00



FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Conselho de Administração

O custo total destas bolsas é calculado em 252.500,00 euros, sendo 180.000,00 euros financiados por patrocínios angariados pelos Clubes Rotários nas suas comunidades e os restantes 72.500,00 euros são provenientes de fundos próprios da Fundação.

3.3 Bolsas Específicas

Além do valor destinado às tradicionais Bolsa dos Fundadores, Casal Melich e Teixeira Lopes (6.500,00 euros) consignamos nesta rubrica valores para Bolsas Escolares específicas de determinados clubes que têm na Fundação fundos com essa finalidade (6.000,00 euros), para a realização da Bolsa de Canto Lírico (6.000,00 euros) e para a realização da IV Bolsa Internacional de Poesia ou Prosa da FRP (5.000,00 euros).

3.4 Apoios a Acções Rotárias:

Inscrevemos nesta rubrica o valor de 70.000,00 euros, que a Fundação prevê despende, provenientes de fundos próprios, na comparticipação de acções que os Clubes Rotários venham a propor e as quais deverão estar enquadradas nos objectivos da Fundação e das Governadorias. O valor de 50.000,00 euros é também destinado ao financiamento das acções promovidas pelos Clubes, dentro dos objectivos prosseguidos pela Fundação, mas pressupõe a recolha de patrocínios, de igual montante, a favor da FRP junto das suas comunidades.

3.5 Outras despesas:

Registamos aqui despesas não regulares como sejam a aquisição de materiais para a Loja Rotária (7.500,00,00 euros); para o Complexo Social e Educativo (8.500,00 euros); o custeio de eventos realizados pela Fundação nomeadamente Assembleias de Representantes, Seminário da FRP (3.500,00 euros), custos e perdas financeiras (1.000,00 euros), impostos autárquicos relativos ao património imobiliário da Fundação (600,00 euros), e uma rubrica residual para outras despesas (1.250,00 euros).

4. AMORTIZAÇÕES

O valor de 8 000,00 euros representa as Amortizações do Exercício.

5. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

O Orçamento encontra-se equilibrado entre as Despesas e as Receitas.

6. CONTRIBUIÇÕES PARA AUMENTO DO CAPITAL DA FUNDAÇÃO

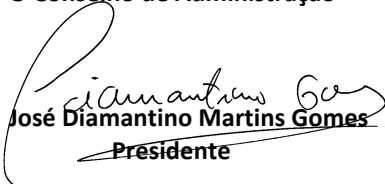
Foi aprovada, na Assembleia de Representantes de 15 de Outubro de 2005, a decisão do Conselho de Administração da Fundação aumentar o capital da Fundação, num período de 4 anos, para um milhão e quinhentos mil euros. De referir que não foram recolhidas até este momento verbas significativas com esta finalidade, sendo o valor de 4.000,00 euros proveniente das entregas dos valores para Subscritores de Mérito.

7. TOTAL DOS MEIOS LIBERTOS

O total dos meios libertos, é de 4.000,00 euros

Coimbra, 17 de Setembro de 2011

O Conselho de Administração


José Diamantino Martins Gomes
Presidente